



Contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação crítica de professores

Paula Vitória Pinto JKL¹
Carla Vitória Albuquerque Olímpio²
Maria Clara Costa de Freitas³
Thalita Késsia Ramos Pires⁴
Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro⁵

RESUMO

Este artigo foi produzido em 2023 por meio de uma pesquisa qualitativa, e tem como objetivo geral compreender que contribuições tem o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação crítica de professores. O tipo de pesquisa utilizado foi o bibliográfico e teve como aporte teórico as obras dos autores: Alves (2017); Barbosa (2013); Castro e Costa (2011); Dominschek (2017); Freire (2001); Gatti (2010); Minayo (2009); Nunes (2020); Oliveira (2013); Sales (2020); Sucholdoski (1992); Tardif (2004); Zeichner (2010). Conclui-se que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tem grandes contribuições para a formação crítica de professores, tendo em vista que no programa as atividades realizadas da bolsa contribuem para que essa formação consolide experiências de maior compreensão e análise da realidade.

Palavras-chave: PIBID. Formação Crítica de Professores. Docência.

INTRODUÇÃO

A pesquisa deste artigo foi realizada durante o ano de 2023 na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Assim, a problemática orientadora deste estudo é: Que contribuições tem o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação crítica de professores? É partindo deste ponto que procuramos compreender que contribuições tem o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação crítica de professores. O PIBID tem a finalidade de oferecer bolsas de iniciação à docência para alunos nas escolas públicas, com o intuito de antecipar o vínculo entre os futuros docentes e a sala de aula, em um processo constante de aprendizagem da docência. O PIBID oferece bolsas para graduandos de licenciatura que

¹ Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, pll.vitoria@aluno.uece.br;

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, vitoria.olimpio@aluno.uece.br;

³ Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, clarinha.freitas@aluno.uece.br;

⁴ Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará - UECE, thalita.pires@aluno.uece.br;

⁵ Professor orientador: Prof. Dr. Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro - Universidade Estadual do Ceará - UECE, francisco.mirtiel@uece.br.



realizam regências em escolas através de projetos de iniciação à docência buscando a integração das escolas com a universidade, visando à melhoria da educação brasileira.

Além de ter como objetivo a inserção de acadêmicos no meio escolar, o PIBID tem de acordo com o art. 3º do Decreto n. 7219, de 24 de junho de 2010 o objetivo de:

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- b) contribuir para a valorização do magistério;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica;
- c) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- d) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e,
- e) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2013).

O Programa visa promover a divulgação científica, assim como a formação associada à pesquisa, para isso os licenciandos são inseridos no contexto das escolas públicas da Educação Básica, a fim de promover contribuições para a formação inicial destes, como também desenvolver a formação continuada dos professores das escolas, que assumem o papel de supervisor e auxiliam no processo formativo desses graduandos (BRASIL, 2014).

Oliveira e Barbosa (2013) citam que o PIBID contribui também para o desenvolvimento de uma identidade profissional, conforme ainda é apontado que:

As atividades desenvolvidas pelo PIBID nas escolas, estreitam a relação da formação inicial nas universidades – nos cursos de licenciatura – com a prática profissional dos professores nas escolas, pois permitem que os licenciandos incorporem elementos necessários a formação de sua identidade profissional docente (OLIVEIRA; BARBOSA, 2013, p.153).

O PIBID tem grandes contribuições para a formação crítica de professores, pois é através dele que os futuros educadores são levados a realidade da sala de aula de modo diferente de outras práticas formativas a exemplo do Estágio Supervisionado, é uma primeira experiência que contribui para o seu processo de formação, tendo em vista que muitos estudantes de licenciatura só têm o primeiro contato com as realidades da sala de aula durante os estágios que são obrigatórios no currículo da licenciatura. Com o programa, os futuros docentes que foram bolsistas do PIBID já chegam nesta etapa com conhecimento

e experiências que ajudam na adaptação da realidade escolar. É necessário entender o PIBID como uma peça essencial da formação de professores, seja a inicial ou a continuada, compreendendo que existe através deste programa a criação de um “espaço híbrido”, como é citado por Zeichner (2010), e que este gera uma troca de conhecimentos mútuos. O PIBID busca incentivar a formação de professores para a Educação Básica e valoriza o contexto da escola pública.

Dessa forma, este estudo está estruturado com essa introdução que possui informações iniciais da pesquisa e de sua estrutura, a metodologia com as escolhas para a elaboração, o referencial teórico, os resultados e discussões obtidos durante a escrita, as considerações finais do estudo realizado e as referências com os meios utilizados no desenvolvimento do trabalho.

METODOLOGIA

A produção deste artigo foi realizada sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no ano de 2023 na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE). O artigo foi produzido através de um relato de experiência como bolsistas do PIBID Pedagogia que tem como objetivo geral compreender que contribuições tem o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação crítica de professores. A abordagem da pesquisa adotada foi a qualitativa, que tem como um dos objetivos lidar com aspectos subjetivos, Minayo (2009, p. 21) cita que: [...] a pesquisa qualitativa responde a questões referentes a um conjunto de fenômenos humanos entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes. Neste sentido, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico que “[...] é uma etapa fundamental em todo trabalho científico que influenciará todas as etapas de uma pesquisa, na medida em que der o embasamento teórico em que se baseará o trabalho. Consistem no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa (AMARAL, 2007, p. 1). Foram pesquisados os seguintes autores: Alves (2017); Barbosa (2013); Brookfield (1990; 2005); Castro e Costa (2011); Dominschek (2017); Freire (2001); Gatti (2010); Minayo (2009); Nunes (2020); Oliveirav(2013); Sales (2020); Sucholdoski (1992); Tardif (2004); Zeichner (2010).

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Sucholdoski (1992, p. 126), o problema da formação social deve ser posto no primeiro plano de nossas preocupações referentes aos programas de ensino, deve ser considerado em toda sua vastidão do conhecimento dos grandes processos sociais do mundo moderno à capacidade de compreender o meio concreto em que se age e se vive.

Frente a isso é relevante garantir um excelente processo acerca da formação de professores no Brasil, articulado a uma perspectiva crítica, envolvendo uma práxis e concepção pedagógica coerente, é um dos vários desafios a se enfrentar na educação, principalmente no que se refere à formação inicial docente, a qual, historicamente, teve pouco investimento, criando assim um cenário precário, fragmentado, descontextualizado e com diversas “lacunas” (GATTI, 2010).

Dentro dessas circunstâncias surge o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tendo como objetivo a valorização da formação inicial docente, proporcionando desta forma um maior tempo e vínculo com as escolas da Educação Básica; a troca de ideias e debates entre professores, supervisores e licenciandos; a compreensão da realidade do sistema educacional brasileiro; e uma teoria e prática (práxis) educativa mais significativa e qualitativa (DOMINSCHEK; ALVES, 2017).

As bolsas de iniciação à docência são de grande relevância para os bolsistas, tendo em vista que suas horas semanais são destinadas para as atividades relacionadas com a docência, que oferece oportunidades aos universitários um contato com a sala de aula, com os professores e todo o ambiente escolar ainda durante a sua formação. Neste sentido, Oliveira e Barbosa (2013, p.156) afirmam que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência “vem se apresentando como uma das políticas públicas de formação de professores mais importantes realizadas nas últimas décadas e que oportuniza, sobretudo para as Licenciaturas, consolidar o processo de acesso e permanência de seus graduandos”.

Com essa oportunidade recebida, entram em ação os coordenadores que atuam no ensino superior e os supervisores, que são professores da educação básica que estão responsáveis pela supervisão dos bolsistas nas escolas. Freire (1996, p. 43) contribui lembrando:

[...] é fundamental que na prática da formação docente, o aprendiz de educador assume que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder,

mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador.

Os coordenadores e os professores supervisores também fazem parte da construção crítica de professores, considerando que o PIBID, tem contribuições na formação inicial dos estudantes, mas também gera transformações para os professores de Educação Básica que assumem o papel de professor supervisor, visto que estes aprendem e dão um novo significado a sua profissão, tanto no processo de apresentar e ensinar as práticas aos alunos, como com os debates e trocas de conhecimento que são geradas nesse processo (NUNES; SALES, 2020).

É dentro do programa na realização das atividades que se estabelece a relação de troca de conhecimentos e experiências já vivenciada ao longo do tempo, que durante os encontros esses relatos e troca de informações com os pibidianos também contribuem para a formação crítica dos futuros docentes.

O PIBID tem grandes contribuições para a nossa formação, os encontros e os estudos colaborativos que acontecem por meio das atividades da bolsa contribuem para que nós, futuros docentes tenhamos um pensamento crítico sobre a formação docente ainda nos primeiros semestres do curso superior, mantendo um constante diálogo com as professoras supervisoras e suas experiências no magistério e com os estudos realizados na bolsa que envolvem a leitura de livros, capítulos de livros, artigos, teses e outros textos que abordam aspectos sobre a docência.

Segundo Brookfield (1990) pensar criticamente é uma função intelectual que apresenta uma necessidade política e de sobrevivência pessoal. É um processo de envolvimento em todas as atividades educacionais, com metas para alcançar a solução dos problemas, por meio de alternativas abertas e contextualizadas, tendo claras as diferenças sobre o porquê se ensinam, o que se ensina e, ao mesmo tempo, comunicando aos alunos o propósito e o valor do ensino.

O professor, para instigar esse pensamento crítico nos alunos, adotado pelo contexto, da cultura e de seus próprios conhecimentos, maneiras de comunicar a importância de pensar criticamente. Assim, desenvolvem o senso crítico favorecendo a compreensão, pelos alunos, dos valores dominantes e do senso comum, por meio de abordagens colaborativas para que possam evidenciar sobre e como os alunos compreendem e respondem as ações dos

professores (Brookfield, 1990). Para esse teórico o pensamento crítico não é uma atividade dinâmica, mas exige que a pessoa pense de maneira criativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ser professor não é uma tarefa fácil, é uma enorme responsabilidade que se assume com a educação e o futuro de outras pessoas. Educar não é uma simples transmissão de conhecimento, mas sim tornar possível a sua compreensão dialogando com o mundo, é desenvolver o senso crítico, a criatividade e a valentia (FREIRE, 1997).

Nesse processo para se tornar professor, é de extrema importância que haja do graduando um contato com a escola durante sua formação. Durante o estágio é onde o estudante, que passou anos na escola, passa por rupturas emocionais e cognitivas, deixando de lado o olhar de aluno e salientando o papel do professor (ALMEIDA; PIMENTA, 2015).

Também, Piconez (1991) cita que o estágio possibilita uma aproximação com a realidade escolar e permite, por meio da observação, coletar dados para uma reflexão crítica acerca da prática-teoria-prática.

Os discentes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) são coordenados por docentes das licenciaturas, que tem o papel de oferecer orientações pedagógicas e guiá-los, além de serem supervisionados pelos professores das escolas públicas do ensino básico onde serão alocados, estes assumem o papel de introduzir os alunos as realidades do sistema educacional de ensino, também os orientando, de uma maneira mais prática (BRASIL, 2014).

O PIBID foi criado no ano de 2007 sendo coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial (DEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para compreender as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destacamos que a formação crítica é vista como referência ao sistema escolar. E este ponto de vista tem referência conceitual nas investigações de Freire (1982; 1987; 1998), que ratifica e exemplifica em suas obras a importância de a escola formar alunos que percebam a sua realidade de forma crítica, para que sejam protagonistas, autônomos nas suas escolhas e que intervenham positivamente na sociedade à qual pertencem, contribuindo para uma efetiva transformação social.

A troca de conhecimentos e saberes da educação é de grande importância para a

aprimorar a formação dos futuros docentes. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que vem sendo realizado dentro das escolas, é um meio para que o espaço escolar seja valorizado. Segundo Freire (2001) ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar possibilidades para sua produção ou sua construção. Tardif (2004, p.21) conclui que,

[...] acreditamos que já é tempo de os professores universitários da educação começarem também a realizar pesquisas e reflexões críticas sobre suas próprias práticas de ensino. Na universidade, temos com muita frequência a ilusão de que não temos práticas de ensino, que nós mesmos não somos profissionais do ensino ou que nossas práticas de ensino não constituem objetos legítimos para a pesquisa.

A educação é de fundamental importância para a formação, e segundo Soares (2004) é através da aprendizagem que se cria uma massa crítica de informações que proporciona a criação ou o desenvolvimento de uma estrutura de pensamento. Em muitas situações as matérias são vistas apenas de um modo tradicional teórico, ficando a desejar na questão de necessidades dos alunos. Segundo Dominschek e Alves (2017):

O PIBID tem como concepção pedagógica uma formação pautada na colaboração de uma construção de uma nova cultura educacional, com embasamento teórico e metodológico, articulando formação docente pautada com a teoria e prática, universidade e escola, docentes e discentes, propiciando a interação entre os saberes prévios da docência, os conhecimentos teórico-práticos e saberes da pesquisa acadêmica. O PIBID busca elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, contribuindo e articulando a teoria e prática que são necessárias na formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. (p.634, grifo nosso).

Com isso, o PIBID vai ser um meio de articulação para a formação dos docentes e discentes, buscando uma qualidade para a formação inicial dos professores contribuindo para a teoria e prática no curso de licenciatura, buscando elevar essa qualidade de formação necessária para os pibidianos. Frente a isso, para Freire (1996), o processo de ensino ocorre para o professor e para o aluno, enquanto o professor ensina ele também aprende. Segundo ele, o professor deve ser crítico, desenvolvendo também esse pensar nos alunos através do diálogo e do afeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo foi possível perceber que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é de grande relevância para a formação crítica de professores. Portanto, cabe a nós futuros docentes sermos reflexivos no momento de ensinar, porque somos

responsáveis pelas ações durante o dia a dia por meio dos questionamentos. É por meio das orientações das atividades durante as regências nas escolas, que os bolsistas conhecem a realidade da sala de aula, e por meio da troca de conhecimentos nas atividades acadêmicas que os professores supervisores contribuem para a formação dos futuros docentes. É importante destacar o fato de que o programa tem grande incentivo para que tenha superação dos problemas existentes na educação brasileira, e essa contribuição inicia nas escolas públicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Isabel de. PIMENTA, Selma G. **Relato de experiência de estágio no PIBID: reflexão crítica a partir dos sentimentos e observações.** Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/8438/8836> Acesso em: 27. ago. 2023.

BRASIL. Relatório de Gestão (2009-2013). **Brasília:** Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica – DEB, 2014. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capes> Acesso em: 28 ago. 2023.

CANAN, Silvia Regina. CORSETTI, Berenice. **O PROFESSOR EM FORMAÇÃO: O PIBID NO CONTEXTO DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.** Disponível em: https://anpae.org.br/IBERO_AMERICANO_IV/GT4/GT4_Comunicacao/SilviaReginaCanan_GT4_integral.pdf Acesso em: 27. ago. 2023.

NUNES, Luziane Farias. BLAAS, Josiane. DIAS, Liz Cristiane. **CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.** Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/373/2019/06/Luziane-Farias-Nunes.pdf> Acesso em: 27.ago. 2023.

PEREIRA, André Henrique Boazejewski. DOMINSCHER, Desiré Luciane. **O PIBID e a pedagogia histórico-crítica: uma reflexão sobre a formação inicial de professores.** Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/TRABALHO_COMPLETO_EV163_MD1_SA108_ID1760_25102021201655.pdf Acesso em: 27. ago. 2023.

SCHETTINI, Rosemary Hohlenwerger. HAWI, Mona Mohamad – **A PEDAGOGIA CRÍTICA NOS TRABALHOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES.** Disponível em: <https://acervoapi.paulofreire.org/server/api/core/bitstreams/cf8566d3-f8b9-4b38-b20f-f5bbd9394fec/content> Acesso em: 27. ago. 2023.

SILVA, Sandro da. GONÇALVES, Mariana Dicheti. PANIÁGUA, Edson Romário Monteiro. **A importância do PIBID para formação docente.** Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao->
Acesso em: 28. ago. 2023.